

PROMOVE Comércio

Mozambique

**BUILDING COMPETITIVENESS
FOR EXPORTS**

Processo de Certificação no contexto de exportação para
a União Europeia

Maputo 29 de Junho 2023

Helena Matusse
(Perita Nacional em Infraestruturas de
Qualidade)



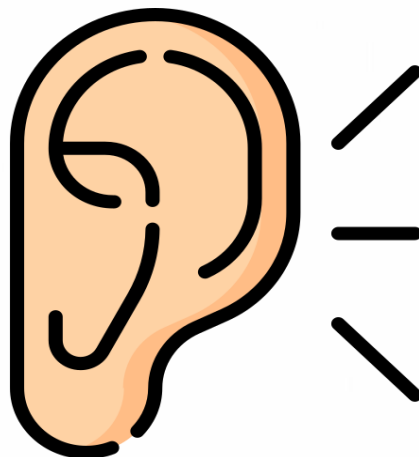
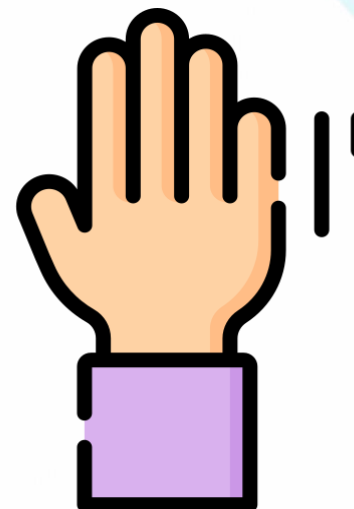
Em colaboração
com o APIEX

Agenda da Formação



HORA	RUBRICA	ORADOR
09:30 - 10:00	Registo e chegada dos participantes	
10:00 - 10:05	Boas-vindas e observações de abertura	Moderador Alberto Medina
10:05 – 10:15	Nota de Abertura	APIEX Directora Geral Adjunta Dra. XXXXX Zacarias Zandamela
10:15 - 11:00	<ul style="list-style-type: none">Breve Análise da cadeia de valor agrícola em MoçambiqueAcesso dos Produtos Moçambicanos ao Mercado EuropeuSistemas Tarifários e Não TarifáriosO Controlo dos Produtos de Exportação em MoçambiqueOrganização do Sector no âmbito da Infraestrutura da Qualidade	Helena Matusse
11:00 - 11:15	Perguntas e respostas	Todos
11:15 - 11:25	Pausa para café/ Coffee Break/	Todos
11:25 - 11:55	<ul style="list-style-type: none">Opções para certificação de um sistema de gestão de segurança de alimentosLegislação/Normas e certificação das cadeias de valor agrícolaSugestões de estratégias de intervenção para certificação	Helena Matusse
11:55 -12:20	Perguntas e respostas	Todos

Regras da casa



Nota de Abertura



Conteúdo da Apresentação



Breve Análise da cadeia de valor agrícola em Moçambique



Acesso dos produtos moçambicanos ao mercado Europeu



Sistemas Tarifários e não Tarifários



Controlo dos produtos de exportação em Moçambique



Organização do sector no âmbito da Infra-estrutura da Qualidade



Quais são as opções para certificação de um sgsa?



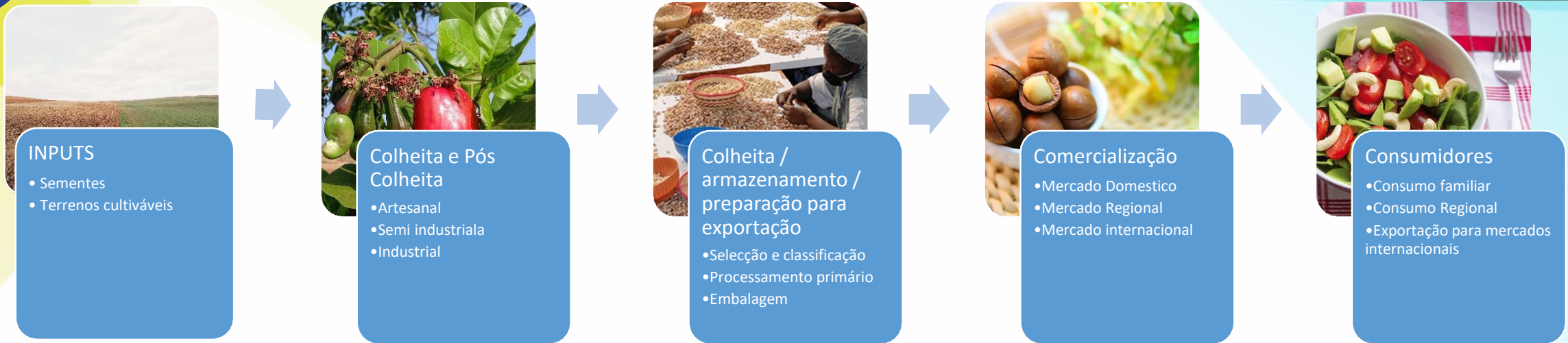
Legislação/normas e certificação das cadeias de valor agrícola



Sugestões das estratégias de intervenção para certificação



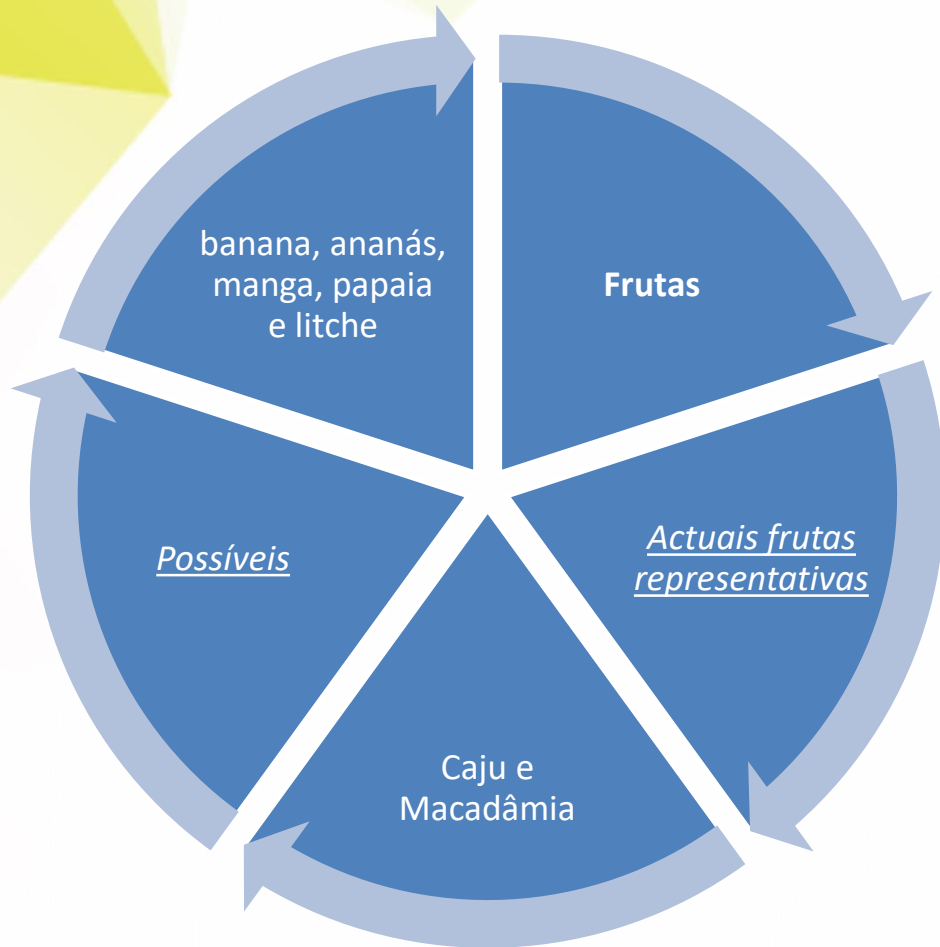
Cadeia de Valor - Frutas



Cadeia de Valor - Sementes oleaginosas/ óleos essenciais e comestíveis



Potencial das Cadeias de Valor a Médio Longo Prazo?



Sementes Oleaginosas e Óleos Vegetais:

- Alimentares
- Essenciais (Cosmética e farmacêutica)

Acesso dos produtos Moçambicanos ao mercado Europeu



Um dos requisitos para exportação no âmbito do EBA, é a necessidade do produto ser acompanhado por um Certificado de Origem “EUR1” emitido pelas delegações e estâncias aduaneiras do país e com competências para o efeito;

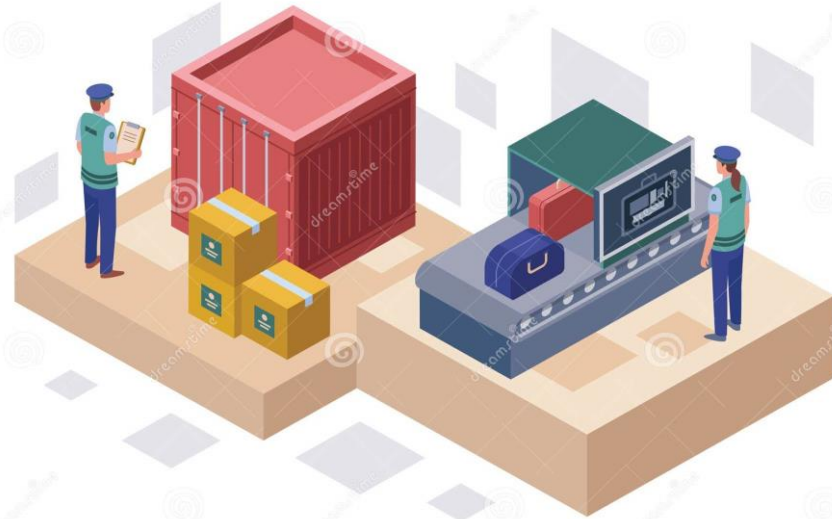
Cumprimento das Medidas Sanitárias e Fitossanitárias e de outros requisitos que venham exigidos pela União Europeia;

As regras básicas que regem normas de segurança alimentar e de saúde animal e vegetal são definidas pelo Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (Acordo SPS) da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Accede através da Menos Armconcessão preferencial designada EBA (Everything But Arms = Tudo as), regulamento adoptado unilateralment e pela União Europeia em 2001

As empresas que exportam bens têm de ser licenciadas pela Direcção Nacional de Comércio (Ministério da Indústria e Comércio)

Sistema Tarifário



A Pauta Aduaneira é um dos principais instrumentos que regula o comércio externo, baseada na Nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias, aprovada pela Organização Mundial das Alfândegas (OMA);



Moçambique é membro da Organização Mundial das Alfândegas (OMA), e em todo o território nacional com pautas aduaneiras para os serviços

Medidas não - tarifárias (MNTs) são medidas de políticas que não sejam direitos aduaneiros e que podem potencialmente ter um efeito económico no comércio internacional de mercadorias, alterando as quantidades comercializadas ou os preços praticados ou ambos.

- **Normas ambientais**, normas de qualidade e medidas sanitárias e fitossanitárias
- **Normas ambientais** que têm como o objectivo de regular a actividade de supervisão, controlo e fiscalização do cumprimento das normas de protecção ambiental a nível dos países importadores

Barreiras não tarifárias

- Quotas de importação;
- Restrições Voluntárias à Exportação (VER);
- Subsídios à exportação;



Normas de qualidade: os regulamentos sobre os requisitos de produção, higiênico-sanitários de produção, transporte, comercialização, inspeção e fiscalização de gêneros alimentícios.

Normas sanitárias e fitossanitárias: regras básicas que regem normas de segurança alimentar e de saúde animal e vegetal e são definidas pelo Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (Acordo SPS) da Organização Mundial do Comércio (OMC).



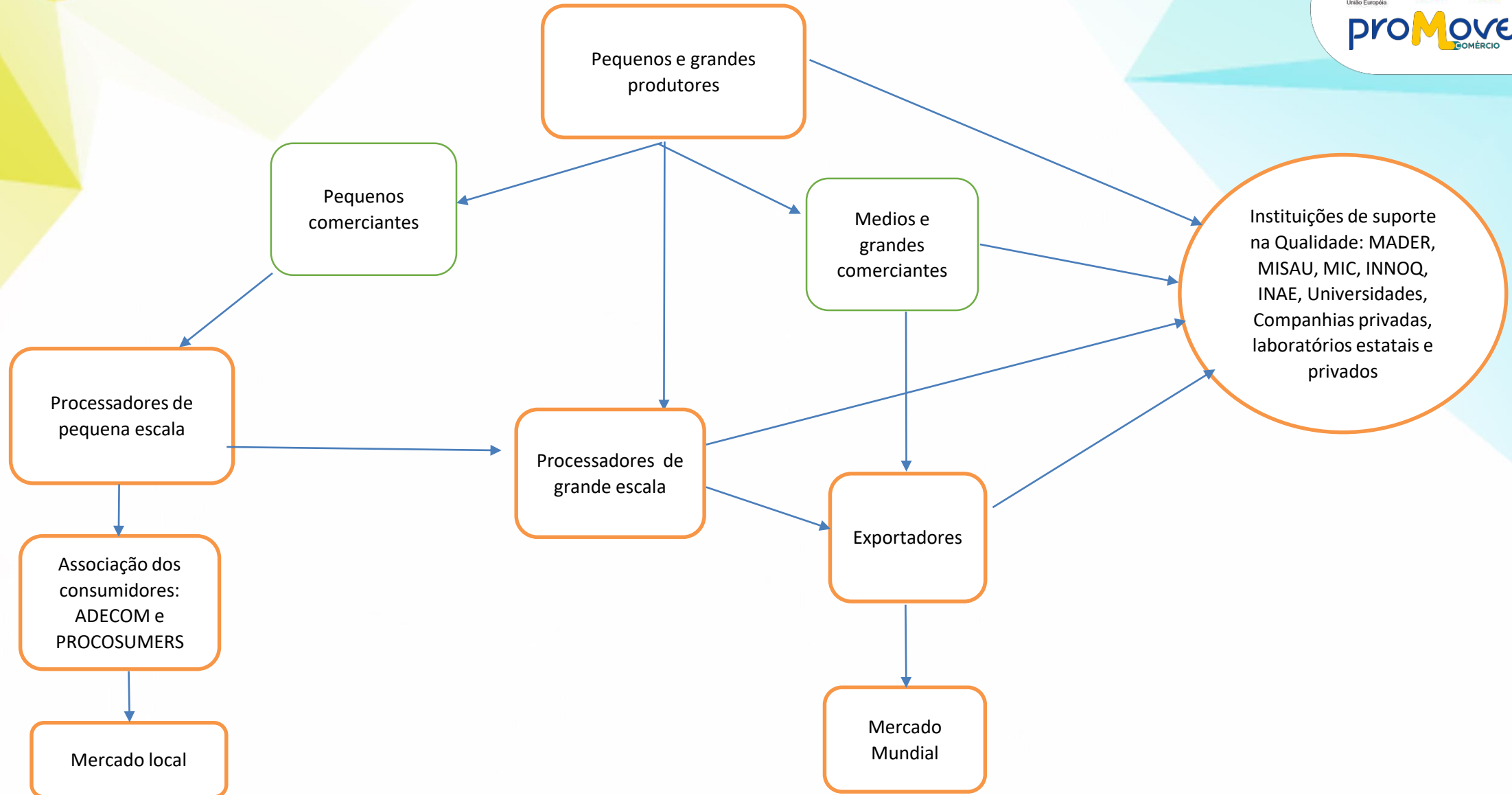
Controlo dos Produtos de Exportação em Mocambique

Distribuído por várias instituições dentro do governo Moçambicano, sendo necessário uma melhor identificação dos papéis de cada

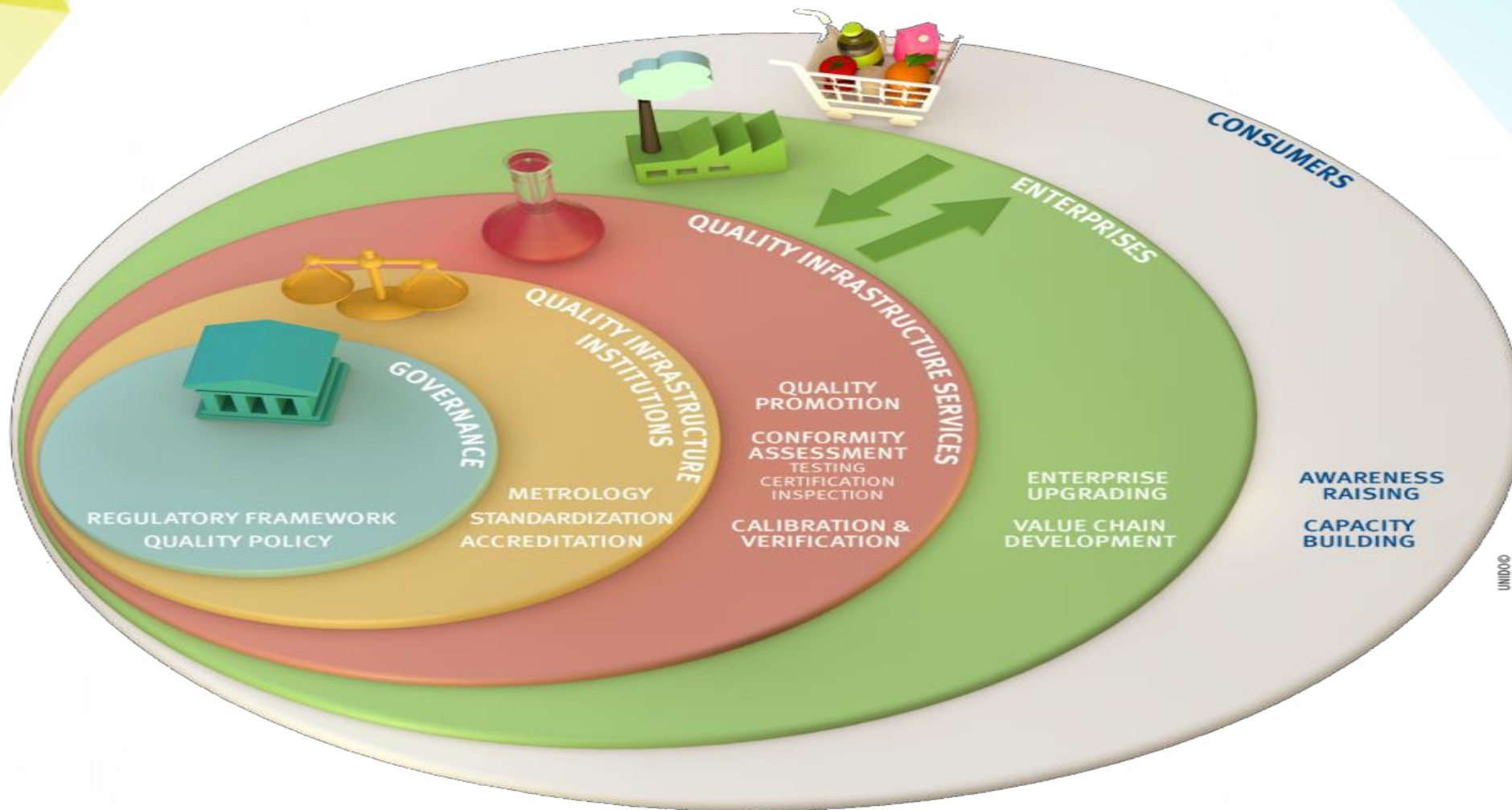
A Cadeia de Valor das frutas pode ser explorada não só nos produtos já comercializados como também nos potenciais produtos existentes nas diversas regiões

Interesse local sobre a CV de óleos essenciais e alimentares, mas é necessário um estudo mais profundo sobre as actuais infra-estruturas produtivas/industriais desta CV

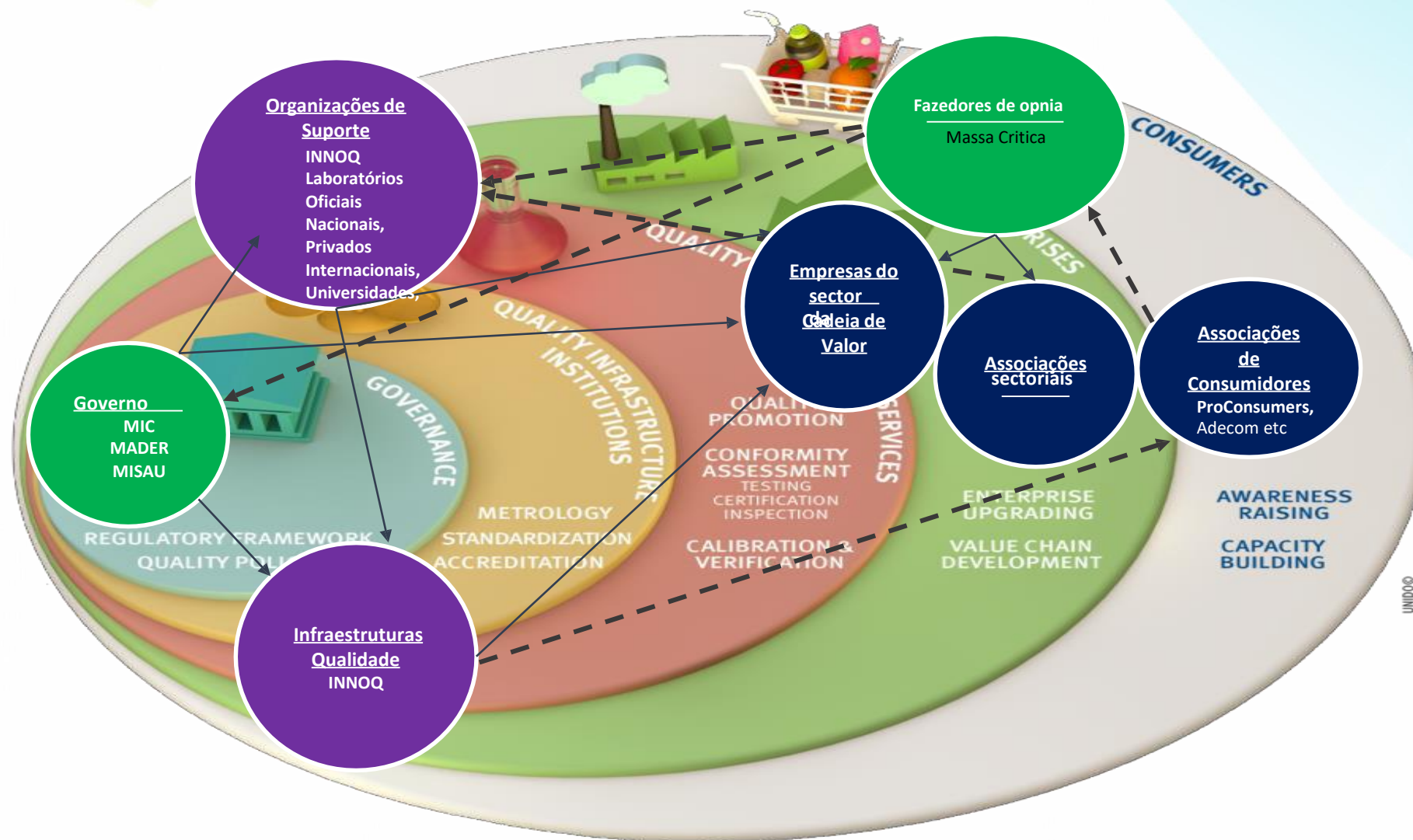
Cadeia de valor básica versus Instituições de garantia de Qualidade



Organização do sector no âmbito da Infra-estrutura da Qualidade



Organização do Setor Agrícola no âmbito da Qualidade e Infraestrutura



QUAIS SÃO AS OPÇÕES PARA CERTIFICAÇÃO DE UM SGSA?



As empresas podem escolher entre vários SGSA de alta qualidade reconhecidos internacionalmente, construídos em torno de controles preventivos e aplicáveis a toda a cadeia de valor alimentar



QUAIS SÃO AS OPÇÕES PARA CERTIFICAÇÃO DE UM SGSA?



Global Food Safety

Initiative (GFSI) Programas de certificação de alimentos de renome mundial que abrangem agricultura, embalagem, armazenamento, distribuição e muito mais.

A certificação mais aceita na indústria de alimentos, o processo GFSI Benchmarking oferece às empresas de alimentos acesso a mercados em todo o mundo e reduz as barreiras comerciais

GFSI
Global Food
Safety Initiative

QUAIS SÃO AS OPÇÕES PARA UM SGSA?



A [ISO 22000](#) combina vários padrões de segurança de alimentos em um conjunto abrangente de requisitos que permitem que as empresas de alimentos identifiquem e controlem os riscos de segurança.

A ISO 22000 também integra elementos de BPF, [HACCP](#) e outros procedimentos preventivos.

QUAIS SÃO AS OPÇÕES PARA UM SGSA?

O **FSSC 22000** é um padrão de segurança de alimentos aprovado pela GFSI baseado na ISO 22000 que melhora o acesso aos mercados globais para fornecedores, processadores, fabricantes e muito mais

 **FSSC 22000**

FOOD SAFETY SYSTEM



FSSC
22000

CERTIFICATION

QUAIS SÃO AS OPÇÕES PARA UM SGSA?



Reputação da marca por meio de padrões globais de conformidade ([BRCGS](#)) e padrão internacional de alimentos ([IFS](#)) são padrões específicos do setor para segurança e qualidade de alimentos.

A certificação para esses padrões ajuda as empresas de alimentos a acessar mercados internacionais, melhorar o relacionamento com distribuidores de alimentos e reduzir o risco de segurança de alimentos

The BRC Food Certified logo. It features a large white checkmark on a green background. Below the checkmark, the text 'BRC FOOD CERTIFICATED' is written in a bold, white, sans-serif font.

VC Fruits

Table 4 – Legislation/standards and certification schemes for fruits		Critical points along the VC				
		Inputs	Harvest/Post Harvest	Collecting/storing/Preparation for export	Packaging (without processing)	Packaging (without processing)
QI dimensions	Standards and technical regulations	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 1107/2009 ISO 22000 ISO9001	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 Organic – EU Reg. 848/2018 ISO 22000 ISO 9001 Global GAP	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 Organic – EU Reg. 848/2018 ISO 22000 ISO9001 Global GAP	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 852/2004 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 EU Reg. 2283/2015 Organic – EU Reg. 848/2018 IFS/BRC/FSSC22000 ISO22000 ISO9001 HACCP Global GAP CoC	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 852/2004 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 EU Reg. 2283/2015 Organic – EU Reg. 848/2018 IFS/BRC/FSSC22000 ISO22000 ISO9001 HACCP Global GAP CoC
	Certification	ISO 22000	Organic ISO 22000 ISO 9001 Global GAP	Organic ISO 22000 ISO 9001 Global GAP	Organic IFS/BRC/FSSC22000 ISO 22000 ISO 9001 HACCP Global GAP CoC	Organic IFS/BRC/FSSC22000 ISO 22000 ISO 9001 HACCP Global GAP CoC

Oils seeds/Essential/Edible oils

Table 5 – Legislation/standards and certification schemes for oils seeds and essential (Edible) oils (food)

* Only the general food legislation and standards were yet identified – essential oils VC can be finish in products for Food (Edible oils)/Health products/cosmetics – see conclusions

** Packaging includes only oil seeds for food

		Critical points along the VC				
		Inputs	Harvest/Post Harvest	Collecting/storing	Packaging (without processing)	Processing (e.g. can/dry/unpeel etc.)/Preparation for export
QI dimensions	Standards and technical regulations	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 149/2008 ISO 22000	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 Organic – EU Reg. 848/2018 ISO 22000 ISO 9001 Global GAP/Local GAP	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 Organic – EU Reg. 848/2018 ISO 22000 ISO9001 Global GAP/Local GAP	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 852/2004 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 EU Reg. 2283/2015 Organic – EU Reg. 848/2018 IFS/BRC/FSSC22000 ISO22000 ISO9001 HACCP Global GAP CoC	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 852/2004 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1333/2008 EU Reg. 1334/2008 EU Reg. 1107/2009 EU Reg. 2283/2015 EU Dir. 89/108/ECC EU Dir. 1999/2/EC Organic – EU Reg. 848/2018 IFS/BRC/FSSC22000 ISO 22000 ISO 9001 HACCP Global GAP CoC
	Certification	ISO 22000	ISO 22000 ISO 9001 Global GAP/Local GAP	Organic ISO 22000 ISO 9001 Global GAP/Local GAP	Organic IFS/BRC/FSSC22000 ISO 22000 ISO 9001 HACCP Global GAP CoC	Organic IFS/BRC/FSSC22000 ISO 22000 ISO 9001 HACCP Global GAP CoC

Sugestões de Estratégias de Intervenção para Certificação

Frutas

Assessoria e formação:

Suporte na capacitação e acreditação de **laboratórios** a nível Nacional para a realização de Ensaios necessários para assegurar os requisitos mínimos para exportação para a UE

Extensão e alinhamento de **Normas** necessárias e de acordo com a realidade necessária ao sector

Suporte na capacitação do **INNOQ** para desenvolvimento e/ou certificação de esquemas facultativos, mas exigidos pelos mercados internacionais: **Orgânico e GlobalGAP** para o setor primário e **ISO22000, FSSC, BRC, IFS** no setor industrial

País

Capacitação na área de **HACCP** necessária para garantir a segurança dos alimentos e a qualidade.

Assistência na operacionalização da metodologia HACCP para futura certificação mais exigente (ISO22000, FSSC, BRC, IFS)

Ampliar a oferta de serviços técnicos (ex. consultoria em higiene, rastreabilidade, rotulagem, etc.)

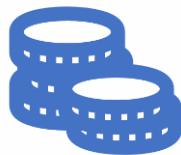
Sementes oleaginosas e óleos

- Análise das actuais infra-estruturas produtivas do país
- Extensão e alinhamento de Normas necessárias e de acordo com a realidade necessária ao sector
- Assessoria e formação nos requisitos legais e voluntários identificados

Benefícios de exportação para UE Atraves do Acordo de Comércio Preferencial



As mercadorias gozam de benefícios pautais/ isenção direitos na exportação



Redução dos preços das mercadorias com o seu natural impacto nos custos de produção.



Abertura de mais mercados e permite colocar os seus produtos no mercado internacional a preços mais competitivos.



Estimula toda a economia, consequentemente as receitas dos países exportadores e proporciona aos consumidores dos países importadores, uma escolha mais vasta de bens e serviços a preços mais baixos.

Exportação



O exportador/produtor deve estar inscrito no Ministério da Indústria e Comércio – Direcção Nacional de Indústria;



Cumprir as Regras de Origem previstas no Acordo;

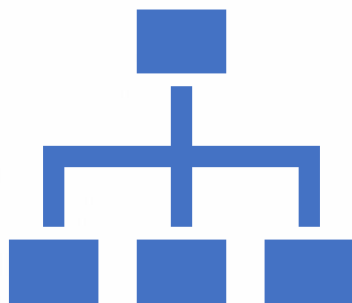


Dirigir-se às Alfândegas para obter o formulário - Certificado de Origem;



Submeter às Alfândegas o DU de exportação e demais documentos de apoio, incluindo o Certificado de Origem devidamente preenchido.

Exportação: Onde se obtém o registo e quando é necessário?



Os exportadores são registados junto do Ministério da Indústria e Comércio (MIC),



O MIC emite um cartão de identificação atestando a autorização para operador de exportação.

O que é Declaração de Exportação? E onde deve ser apresentada a Declaração de Exportação?

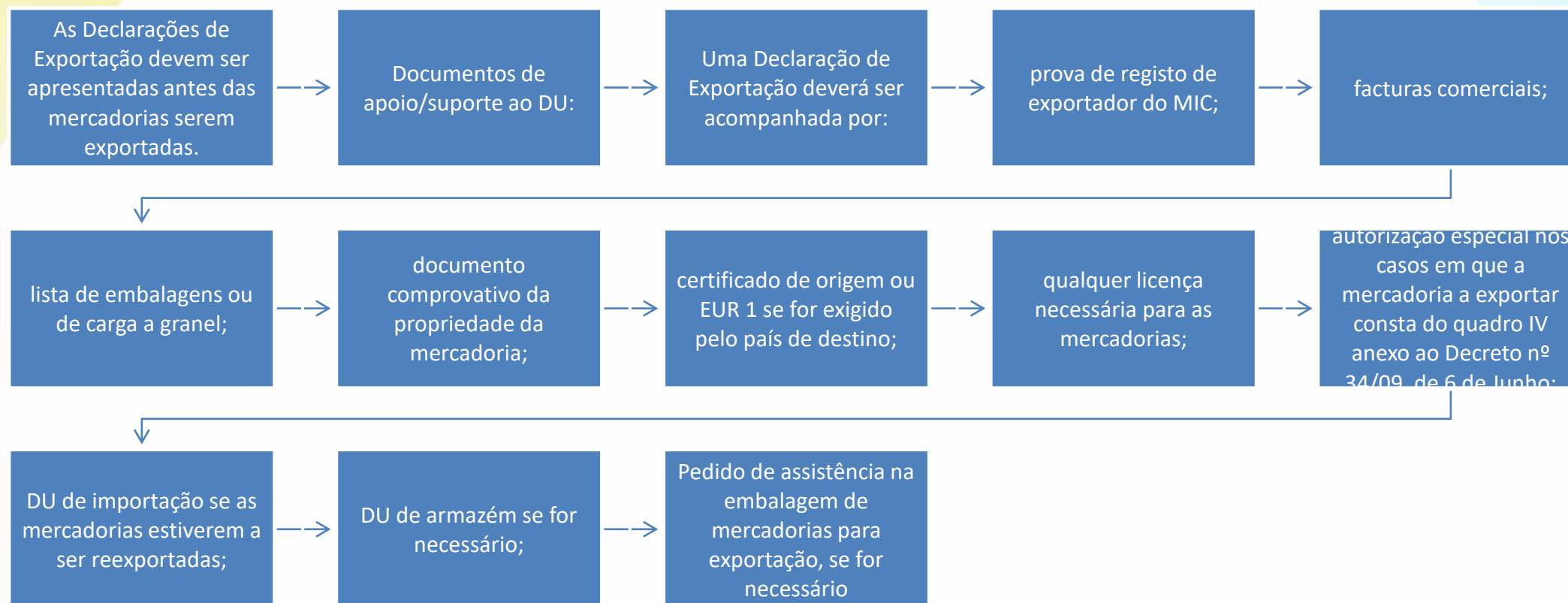


É uma declaração escrita e assinada pelo exportador feita sobre o Documento Único, contendo todas as informações exigidas por Lei sobre as mercadorias a serem exportadas.



As Declarações de Exportação devem ser apresentadas nas Estâncias Aduaneiras onde a mercadoria será desembaraçada.

Momento da apresentação da Declaração de Exportação e documentos de apoio



Sites relevantes sobre regras de origem e certificação da origem das mercadorias no quadro SPG da União e do Sistema REX

1

Regulamento Delegado (UE) 2015/2446 da Comissão, de 28 de julho de 2015, que completa o Regulamento (UE) n.º

952/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito às regras de execução relativas a certas disposições do Código Aduaneiro da União.

2. Regulamento de Execução (UE) 2015/2447 da Comissão, de 24 de novembro de 2015, que estabelece as regras de

execução de certas disposições do Regulamento (UE) n.º 952/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, no que diz respeito às regras de execução relativas a certas disposições do Código Aduaneiro da União

3. Link para as orientações do REX no site da Direcção-Geral da Fiscalidade e da União Aduaneira (DG Taxud) em inglês

4. Guião (REX)

https://ec.europa.eu/taxation_customs/document/download/e52c2675-8de0-4794-b8c3-c4fd45c592e5_en?filename=Registered%20Exporter%20System%20%28REX%29%20-%20Guidance%20document.doc.pdf



proMOVE
COMÉRCIO

MUITO OBRIGADA

Helena Matusse

National Expert in Quality Assurance

Email: helena.matusse@gmail.com